

Município de : CACEQUI
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO I METAS FISCAIS

**DEMONSTRATIVO DA AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR
EXERCÍCIO DE 2014**

AMF - Demonstrativo II (LRF, art. 4º, §2º, inciso I)

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	I-Metas Previstas em 2012 (a)	% PIB	II-Metas Realizadas em 2012 (b)	% PIB	Variação	
					Valor (c) = (b-a)	% (c/a) x 100
Receita Total	26.330.976	0,009%	26.109.039	0,009%	(221.937)	-0,84%
Receita Primárias (I)	25.521.560	0,009%	24.424.186	0,009%	(1.097.374)	-4,30%
Despesa Total	26.330.976	0,009%	23.228.832	0,008%	(3.102.144)	-11,78%
Despesa Primárias (II)	25.761.732	0,009%	22.853.105	0,008%	(2.908.627)	-11,29%
Resultado Primário (I-II)	(240.172)	0,000%	1.571.081	0,001%	1.811.253	-754,15%
Resultado Nominal	(384.887)	0,000%	75.498	0,000%	460.385	-119,62%
Dívida Pública Consolidada	6.380.993	0,002%	6.065.912	0,002%	(315.081)	-4,94%
Dívida Consolidada Líquida	3.732.258	0,001%	3.807.755	0,001%	75.498	2,02%

FONTE:

O objetivo deste demonstrativo é estabelecer uma comparação entre as metas fixadas e o resultado obtido no exercício anterior ao da edição da LDO (2012), incluindo análise dos fatores determinantes para o alcance ou não dos valores estabelecidos como metas, visando a atender o disposto no art. 4º, § 2º, inciso I da LRF.

Assim, conforme demonstrado em audiência pública de avaliação das metas fiscais relativas ao terceiro quadrimestre do exercício financeiro de 2012 (art. 9º, § 4º da LRF), o resultado primário, principal indicador de sustentabilidade fiscal do setor público, ficou em R\$ 1.571.081, valor 654,14% <superior à meta estabelecida, que era de R\$ 240.172. O desempenho verificado demonstra que o ingresso das receitas primárias (não financeiras) foi > capaz de suportar o total das despesas primárias (não financeiras) do exercício.

As receitas não financeiras totalizaram R\$ 24.414.186 < frustrando > em 4,30% a projeção para o período de R\$ 25.521.560. As despesas não financeiras atingiram R\$ 22.853.105 estabelecendo-se 11,30% <abaixo > da previsão orçamentária. Não obstante a sua < retração >, corresponderam a 93,56 % do total das receitas primárias <não comprometendo >, dessa forma, a obtenção do superavit primário.

Em parte, esse resultado é em decorrência do desempenho << favorável / desfavorável >> apresentado pela receita, tendo sido fortemente condicionado pelo comportamento das receitas de capital, que apresentaram um < incremento > de 28,99% em relação ao valor consignado no orçamento. Destaca-se no exercício de 2012 a performance dos grupos de receita de transferências de Capital que < superaram > a expectativa, em 28,99%.

A dívida consolidada totalizou R\$ 6.065.912, valor 4,94% < inferior > ao saldo de R\$ 6.380.993 estimado para o exercício. Tal comportamento é reflexo do < aumento dos desembolsos da amortização da dívida que totalizou em 2012 R\$ 323.551,35, valor 35,44% <menor > que a projeção consignada na Lei do Orçamento de R\$ 501.115,60.

No anexo de metas fiscais, que acompanhou a LDO para 2012, estipulou-se o montante da dívida fiscal líquida em R\$ 3.347.370,50. Contudo, os resultados efetivamente apurados e especificados no Relatório Resumido de Execução Orçamentária, e avaliados ao final daquele exercício apontam que o estoque da dívida, atualizado em dezembro de 2012, era de R\$ 3.807.755 que, comparado com o montante apurado ao final de 2011, apresenta um resultado nominal de R\$ 75.498, que ficou < acima > da previsão inicial, que era de R\$ -384.887.